Opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

PALAVRA DO LEITOR

Mercado Público

Parabéns pela ótima edição sobre o Mercado Público (caderno GeraçãoE, **Jornal do Comércio**, 28/03/2019). Assuntos interessantes para quem gosta de Porto Alegre. Destaco a informação sobre o Free Walk POA e a impagável crônica de Fernando Albrecht, que nos leva a iniciar a leitura do Jornal do Comércio sempre pela página 3 do jornal. *(Nicanor Matiello, economista, Veranópolis/RS)*

Mercado Público II

Sobre o texto do Gambrinus (caderno GeraçãoE, JC, 28/03/2019), sou um cliente do restaurante há 45 anos. Tenho imenso prazer em degustar bife de fígado grelhado, pimentão recheado, além do meio sanduíche aberto com chopinho no fim de tarde. Além disso, é sempre bom falar do excelente atendimento, além da atenção delicada da dona Marlene. *(Ademir Guns)*

Mercado Público III

Amei a iniciativa do projeto que oferece tours guiados gratuitos pelo Centro Histórico de Porto Alegre. Gostaria de ser voluntária! *(Léia Cassol)*

PPPs Marchezan

Em relação a matéria "Marchezan anuncia PPPs em saúde e educação" (Jornal do Comércio, 28/03/2019), é um grande passo, cujos resultados precisam ser bem avaliados nos próximos anos. É uma boa opção para a modernização da administração pública, fornecimento de serviços melhores e mais efetivos, sobretudo na área da educação. Precisamos de alternativas para um ensino público de melhor qualidade. Parabéns pela coragem, prefeito! Mas vai enfrentar muita resistência, com toda a certeza. *(Roberta Alves, Porto Alegre)*

PPPs Marchezan II

Educação, saúde e segurança devem ser fornecidos e executados por servidores do Estado. Pagar funcionários que estão lá para isto e contratar empresas para a mesma função me parece inclusive crime de responsabilidade. *(Roger Dutra, Porto Alegre)*

Polo Carboquímico

Ótima a informação da reportagem "Projeto carboquímico incluirá areia e cascalho" (Jornal do Comércio, 28/03/2019). Há tecnologia no mundo e na China que minimizam os problemas ambientais. Não podemos ficar só criticando estes investimentos. Temos profissionais e universidades no Rio Grande do Sul que detêm conhecimento para ajudar. *(Luiz Carlos Pianta Einloft, Porto Alegre)*

Base de Alcântara

Falam que o governo federal está entregando a base de lançamentos de satélites de Alcântara, no Maranhão, aos norte-americanos. Esquecem que lá morreram, em explosão, 21 técnicos e trabalhadores, há alguns anos. Nenhum deles era dos Estados Unidos, todos brasileiros. Agora, a base servirá para o lançamento de satélites e o governo federal ganhará dinheiro pelo aluguel. Boa ideia, pois o local estava sem aproveitamento. *(Guido Hentkse, Guaíba/RS)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 1900 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

ARTIGOS

Guaíba: nossa segunda casa em Porto Alegre

Pedro Pesce

Para nós, que estamos ao lado do Guaíba quase todos os dias, é muito fácil falar de suas virtudes, belezas e tudo o que ele nos proporcionou ao longo de todos esses anos. Como comodoro do Clube dos Jangadeiros, posso afirmar que, assim como nossos associados, a relação que temos o Guaíba de uma espécie de segundo lar, a casa que prestigiamos e aprendemos a amar.

Entretanto, o que mais me surpreende é o espanto dos nossos visitantes que presenciam e contemplam pela primeira vez, não só o Guaíba, mas também tudo o que está ao seu redor. Um dos principais cartões postais da cidade de Porto Alegre parece ser um completo estranho diante de seus moradores. Vendo isso, penso o quanto é essencial nos mobilizarmos para conscientizar nossa sociedade sobre a importância social, esportiva e ambiental deste patrimônio espetacular da nossa Capital.

Recentemente, nossa Comissão do Plano Diretor realizou uma reunião para assegurarmos a gestão de resíduos produzidos pelo clube e aplicação de medidas de educação ambiental, com o objetivo de fomentar a preservação das águas do nosso lago. Além disso, participei, ainda neste mês de março, de uma reunião na Câmara de Vereadores, onde discutimos o assoreamento do lago e temas como transporte hidroviário, turismo náutico e mineração. Esperamos que, com as medidas certas em andamento, nossa Porto Alegre se volte para o Guaíba.

Com a realização da XXV Copa Cidade de Porto Alegre de Vela de Oceano, no último fim de semana, em homenagem ao aniversário da Capital, demonstramos o nosso amor e admiração pela nossa cidade.

Já passou da hora de unirmos forças, conhecimento e energias em prol do lago que nos cerca. Precisamos fortalecer o turismo, o desenvolvimento, o esporte, a sustentabilidade e, mais do que isso, o respeito às maravilhas que a natureza nos dá.

Precisamos cuidar do Guaíba para cuidar da nossa Porto Alegre.

Comodoro do Clube dos Jangadeiros

Educação Básica e investimentos

Cesar Silva

Os investidores que foram atraídos ao Ensino Superior pelas políticas de acesso dos anos 1990 estão se voltando para a Educação Básica e seus valores, como agregar valor social, cultural e ajudar a construir uma sociedade diferenciada pela formação dos cidadãos.

Há também um poderoso fundamento financeiro: o indicador dado pela divisão do LTV (Life Time Value - quantidade de valor que um cliente contribui para a sua empresa ao longo da vida) pelo CAC (Custo de Aquisição de Clientes) fica entre 50 e 83 numa escola básica, enquanto startups valiosas ostentam indicador entre 10 e 15.

Além disso, para apenas 2.500 Instituições de Ensino Superior, há mais de 36.000 de Educação Básica, cada uma com não mais de 2.000 alunos.

A receita é previsível, pois os tíquetes médios são dados e conhecidos pelo posicionamento institucional e quanto às horas aulas/dia e atividades oferecidas. A evasão é abaixo de um dígito. A inadimplência é baixa e recuperável em menos de dois anos.

Um atrativo a mais é a oferta de serviços e atividades complementares. A receita das escolas supera R$ 60 bilhões/ano, mas as famílias dispendem mais R$ 40 bilhões em programas como reforço escolar, inglês, atividades físicas e artísticas, que podem ampliar a receita em 66,7%. Some-se 15% aos resultados operacionais pela otimização de processos administrativos e a composição supera em muito a dos anos 1990.

Presidente da Fundação de Amparo à Tecnologia

Planejamento logístico no e-commerce

Fábio Okumura

O e-commerce é um dos setores mais promissores e desafiadores para a logística e ganhou muita força nos últimos anos.

Com o interesse maior dos consumidores e a expectativa de possível melhora da economia brasileira, empresas de logística também precisam se adaptar aos novos hábitos e atender rapidamente e com eficiência todos os pedidos de entrega.

A otimização constante do processo de distribuição ajuda a manter o cliente satisfeito, assim como a lucratividade das companhias envolvidas.

No fim do ano, com as vendas do Black Friday e as compras de Natal, o setor também realizou investimentos para que as entregas das empresas fossem feitas dentro do prazo combinado com o cliente que leva em consideração a data de entrega, o preço do serviço e a qualidade de atendimento.

Segundo a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), o comércio eletrônico deve atingir R$ 79,9 bilhões neste ano em volume de vendas, resultado que pode representar crescimento de 16% em relação a 2018. Com o avanço da globalização, os consumidores prezam pela agilidade e qualidade do serviço oferecido.

Desta forma, é preciso aperfeiçoar, a cada dia, as ações para manter a competitividade dentro do mercado.

Além de recursos tecnológicos, funcionários capacitados, a logística também depende de investimentos em infraestrutura.

Estradas precárias, portos e aeroportos operando no limite de sua capacidade e falta de ações em ferrovias interferem negativamente no setor. A conexão entre diferentes modais traria muitos benefícios ao segmento.

Por fim, outro desafio é lidar com a alta carga tributária.

O grande número de taxas acaba encarecendo o valor final do próprio produto.

Este é mais um desafio, manter um controle com relação aos custos totais da logística.

Diretor comercial da empresa de Transporte e logística Cooperativa Rede Sul